



SEARA DA CIÊNCIA

FOLCLORE DA FÍSICA

José Maria Bassalo



Dirac, seu raciocínio rápido, os pontos de "tricot" e "crochet" e a Literatura.

A rapidez de raciocínio sempre caracterizou o físico inglês Paul Adrien Maurice Dirac (1902-1984; PNF, 1933). Certa vez, ao visitar a Universidade de Göttingen, foi instado a solucionar um problema que intrigava aos físicos e matemáticos daquela Universidade, qual seja, o de obter uma fórmula que descrevesse todos os números de 1 a 100 usando as operações da Matemática, com uma restrição: o de poder usar apenas quatro vezes o número 2. Ele solucionou imediatamente o problema usando somente três vezes o número 2, com a seguinte fórmula:

$$N = -\log_2 \log_2 \sqrt{\sqrt{\sqrt{\dots \sqrt{2}}}}$$

que vale, como é fácil ver, para qualquer número. Em outra oportunidade, estava dando um seminário e, ao terminá-lo, dirigiu-se para a platéia esperando perguntas sobre o assunto que acabara de expor. Um dos participantes pediu a ele que lhe explicasse a razão porque ele passara de uma certa equação para uma outra. Dirac, imediatamente, respondeu: *Isso é uma definição e não uma dedução*. De outra feita, ao visitar um amigo, observou os movimentos que a esposa do mesmo fazia ao tecer um pano com o ponto "tricot". Ao chegar em casa, Dirac reproduziu mentalmente aqueles movimentos e descobriu que poderia haver um outro. Ao comunicar à esposa de seu amigo a sua descoberta, ficou desapontado ao saber que ela também conhecia o outro ponto por ele descoberto: o "crochet". Esse grande físico inglês, que se formou como engenheiro eletricista aos 19 anos, gostava de ler Literatura. Certa vez, dirigindo-se ao físico norte-americano Julius Robert Oppenheimer (1904-1967), disse-lhe: *Como é que você pode fazer ciência e poesia ao mesmo tempo? O objetivo da ciência é tornar coisas difíceis compreensíveis de maneira simples; o objetivo da poesia é afirmar coisas simples de maneira incompreensível. As duas são incompatíveis*. De outra feita, ao ser perguntado se havia gostado de ler Crime e Castigo do escritor russo Fyodor (Mikhailovich) Dostoyevsky (1821-1881), respondeu: *Ele é agradável, porém em um dos capítulos o autor comete um erro. Ele descreve o Sol como levantando duas vezes no mesmo dia*.

[Página Inicial](#)

[ANTERIOR](#)

[SEGUINTE](#)